



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
NESTLE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
NESTLE

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

KATE NARA LANDIVA GONÇALVES DA CRUZ RA18001623

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	5
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	6
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	6
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	8
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	8
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	9
4. CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS	13

1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado volta –se para a administração do capital de giro analisando detalhadamente as contas do ativo e passivo circulante, apresentado no balanço patrimonial das empresas como fonte de giro, pois evidenciam as entradas e saídas de caixa em doze meses. Dessa forma o foco da pesquisa esta nas contas do ativo circulante, cujo se destaca com amplitude os créditos, as contas a receber e a administração dos estoques, pois tais ventos possibilitam a entrada de recursos financeiros no curto prazo, permitindo a tomada de decisões acerca dos investimentos o que trás retorno e lucro para a organização. Assim o objetivo do trabalho é despertar o interesse para a administração adequada do capital de giro estabelecida através da adoção de políticas de créditos, políticas cobranças, análise de créditos, políticas de vendas, estratégias de marketing, controle de estoques o que permite uma administração eficiente que mantenha as finanças estáveis garantindo o cumprimento das obrigações relacionadas ao passivo circulante da empresa.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Nestlé é a maior empresa mundial de alimentos e bebidas. Atualmente, temos mais de 2.000 marcas, desde as famosas marcas globais até aquelas favoritas dos consumidores brasileiros. Estamos presentes em 191 países ao redor do mundo. Definimos três áreas para as quais direcionaremos nossos esforços para alcançarmos nossos compromissos vigentes até 2030, ajudando a tornar realidade os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

Razão Social é Nestlé Brasil Ltda

CNPJ é 60.409.075/0001-52

Nome Fantasia é Nestlé

Endereço, a Nestlé está localizada em várias cidades e um dos endereços está localizado na Avenida Das Nações Unidas, 17007 - Várzea de Baixo – São Paulo –SP

CEP 04730-090.

3. PROJETO INTEGRADO

Sabemos que o Balanço Patrimonial evidencia a Situação Patrimonial (Bens, Direitos Obrigações) da empresa. Podemos, ainda, numa abordagem mais específica, identificar a Situação Econômica da empresa. Assim, uma forma de avaliar a Situação Econômica é observar o Patrimônio Líquido da empresa e a sua variação. Evidentemente que o crescimento real do Patrimônio Líquido vem fortalecer a sua Situação Econômica. O fortalecimento da Capital Próprio (PL) em relação ao Capital de Terceiros propicia à empresa uma posição mais sólida, não se tornando vulnerável a qualquer revés que possa ocorrer no dia-a-dia. O Patrimônio Líquido poderá ser acrescido, também, com novos aumentos de Capital: os proprietários fazem novos investimentos, normalmente, com o objetivo de expandir a empresa. Todavia, há ocasiões em que a Situação Econômica é tão precária que os proprietários da empresa contribuem com um aumento de Capital para tentar equilibrar aquela situação. Note que esses aumentos não podem ser contínuos, pois tal situação seria desestimulante para os proprietários. Para que se tenha ideia do nível mais acertado de Endividamento de uma empresa, se faz necessário o conhecimento desses índices, que mostram o percentual de Capitais de Terceiros financiando o Ativo da empresa.

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

A partir dos ativos e passivos circulantes se estabelece a necessidade de capital de giro que é realizada em curto prazo, o que implica no equilíbrio e na estabilidade financeira e econômica da empresa, cujos critérios encontram-se no balanço patrimonial indicado através das aplicações nas contas do ativo circulante que instituem os bens e direitos da organização e a do passivo circulante que instituem as obrigações da organização, o que ocorre no prazo de um ano (Que equivale a doze meses corridos).

Nas contas do ativo e passivo circulante contém os elementos fundamentais para gerir as atividades operacionais da empresa o que possibilita à tomada de decisões financeiras em curto prazo, evitando assim a insolvência financeira causada pela administração inadequada do capital de giro. Contudo as decisões de curto prazo não deixam de causar impactos no fluxo de caixa, mas

tal situação pode ser revertida relativamente com maior facilidade em relação às decisões de logo prazo, que impactam com maior proporção nas finanças o que possibilita a queda do índice de liquidez da empresa.

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

Lucro Líquido do Exercício	5119	10468	5988	7511
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	5159	15398	4399	14199
Depreciação /Exaustão	1757	3604	1767	3560
Amortização	107	320	176	374
Impostos Diferidos	-	-	-	-
Itens não Monetários	2031	3983	702	6173
Recebimentos	-	-	-	-
Pagamentos em Espécie	-	-	-	-
Impostos Pagos	1497	3623	1640	3628
Juros Pagos	514	684	367	609
Capital de Giro	-3855	-2977	-4234	-3419
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	3666	-14266	-1853	-4950
Despesas de Capital	-1301	-4470	-1409	-4707
Outros Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento, Total	4967	-9796	-444	-243
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-8772	-4117	-5683	-9084
Ítems de Financiamento	-190	-847	-140	-868
Total de Dividendos pagos	-7230	-7124	-7124	-7126
Emissão de Ações (Aposentadoria), Líquido	-4149	-6854	-3911	-3295
Emissão de Dívida (Aposentadoria), Líquido	2797	10708	5492	2205
Efeito do Câmbio	-89	-313	-186	-217
Variações Líquidas no Caixa	-36	-3298	-3323	-52

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Este índice revela o grau de endividamento da empresa. A análise desse indicador por diversos exercícios mostra a política de obtenção de recursos da empresa. Isto é, se a empresa vem financiando o seu Ativo com Recursos Próprios ou de Terceiros e em que proporção. É por meio desses indicadores que apreciaremos o nível de endividamento da empresa. Sabemos que a Ativo (aplicação de recursos) é financiado por Capitais de Terceiros (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo) e por Capitais Próprios (Patrimônio Líquido). Portanto, Capitais de Terceiros e Capitais Próprios são fontes (origens) de recursos. Também, são os indicadores de endividamento que nos informam se a empresa se utiliza mais de recursos de terceiros ou de recursos dos proprietários. Saberemos se os recursos de terceiros têm seu vencimento em maior parte e Curto Prazo (Circulante) ou a Longo Prazo (Exigível a Longo Prazo). Não há dúvida de que, principalmente em época inflacionaria, é apetitoso trabalhar mais com Capitais de Terceiros que com Capital Próprio. Essa tendência é acentuada quando a maior parte do Capital de Terceiros é composta de “exigíveis não-onerosos”, isto é, exigíveis que não geram encargos financeiros explicitamente para a empresa. Por outro lado, uma participação de Capitais de Terceiros exagerada em relação ao Capital Próprio torna a empresa vulnerável a qualquer intempérie. Normalmente, as instituições financeiras não estarão dispostas a conceder financiamentos para as empresas que apresentarem esta situação desfavorável.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

O gerenciamento de estoques visa, por meio de métodos quantitativos aplicados, o pleno atendimento às expectativas de produção ou consumo das organizações, com a máxima eficiência, redução de custos e tempo de movimentação. Busca-se maximizar o capital investido, em busca de retornos satisfatórios sobre o investimento realizado.

Desta maneira, os estoques não podem ser considerados como excesso de recursos, ou materiais ociosos, devido à representatividade financeira dos mesmos, a necessidade pelo índice de cobertura e vendas. Portanto, os níveis estocados devem ser revistos continuamente, evitando problemas de custos excessivos de armazenagem e movimentação interna e externa aos depósitos.

A adoção de cálculos para a verificação de parâmetros, como estoque de segurança, nível de ressuprimento, estoque máximo, estoque virtual, quantidade a comprar, lote econômico de compras, entre outros, é uma tarefa vital. Gestores de estoques que permitem o acontecimento da ruptura, ou seja, estoque igual a zero, estão sujeitos a sérios problemas, passando pela ausência da barganha, o registro da ordem de compra emergencial, a não-computação de vendas, os prejuízos associados e a possibilidade do fortalecimento da concorrência.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Média, mediana e moda são diferentes medidas de centro em um conjunto de dados numéricos. Cada uma delas busca resumir um conjunto de dados com um único número para representar um dado "típico" desse conjunto.

Média: o número "médio"; é encontrado somando-se todos os dados e dividindo pelo número de dados.

Exemplo: a média de 444, 111 e 777 é $(4+1+7)/3 = 12/3 =$

$4(4+1+7)/3=12/3=4$ (left parenthesis, 4, plus, 1, plus, 7, right parenthesis, slash, 3, equals, 12, slash, 3, equals, 4).

Mediana: o número do centro; é encontrado ordenando-se todos os dados e escolhendo o que está no centro (ou, se houver dois números no centro, calculando-se a média desses dois números).

Exemplo: a mediana de 444, 111 e 777 é 444 porque, quando os números são colocados em ordem (1(1left parenthesis, 1, 444, 7)7)7, right parenthesis, o número 444 está no centro.

Moda: o número mais frequente — ou seja, o número que aparece o maior número de vezes.

Exemplo: a moda de $\{4\{4\left brace, 4, 222, 444, 333, 222, 2\}2\}2, right brace$ é 222 porque ele aparece três vezes, ou seja, aparece mais que qualquer outro número.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

O intervalo de confiança é importante para indicar a margem de incerteza (ou imprecisão) frente a um cálculo efetuado. Esse cálculo usa a amostra do estudo para estimar o tamanho real do resultado na população de origem.

O cálculo de um intervalo de confiança é uma estratégia que considera a amostragem de erro. A dimensão do resultado do seu estudo e seu intervalo de confiança caracterizam os valores presumíveis para a população original.

Quanto mais estreito for o intervalo de confiança, maior é a probabilidade da porcentagem da população de estudo representar o número real da população de origem dando maior certeza quanto ao resultado do objeto de estudo.

Nível de Confiança	Valor de Z*-
80%	1.28
90%	1.645 (convencional)

Nível de Confiança	Valor de Z*-
95%	1.96
98%	2.33
99%	2.58

4. CONCLUSÃO

O gerenciamento de estoques visa, por meio de métodos quantitativos aplicados, o pleno atendimento às expectativas de produção ou consumo das organizações, com a máxima eficiência, redução de custos e tempo de movimentação. Busca-se maximizar o capital investido, em busca de retornos satisfatórios sobre o investimento realizado.

Desta maneira, os estoques não podem ser considerados como excesso de recursos, ou materiais ociosos, devido à representatividade financeira dos mesmos, a necessidade pelo índice de cobertura e vendas. Portanto, os níveis estocados devem ser revistos continuamente, evitando problemas de custos excessivos de armazenagem e movimentação interna e externa aos depósitos.

A adoção de cálculos para a verificação de parâmetros, como estoque de segurança, nível de ressuprimento, estoque máximo, estoque virtual, quantidade a comprar, lote econômico de compras, entre outros, é uma tarefa vital. Gestores de estoques que permitem o acontecimento da ruptura, ou seja, estoque igual a zero, estão sujeitos a sérios problemas, passando pela ausência da barganha, o registro da ordem de compra emergencial, a não-computação de vendas, os prejuízos associados e a possibilidade do fortalecimento da concorrência.

Pode-se concluir que a adoção de métodos quantitativos de estoques é fundamental para que as organizações públicas e privadas obtenham resultados satisfatórios no processo de tomada de decisão gerencial na escolha de fornecedores e no desembolso de caixa para o setor de materiais. Em virtude do estágio avançado dos modelos apresentados e pela utilização de sistemas computacionais, os modelos qualitativos para a gestão de estoques não devem ser empregados, em virtude do risco de

perdas, depreciação e possível movimentação inadequada de recursos. Fatores como qualidade, tempo e custos devem ser gerenciados para que as organizações tenham um nível de serviço adequado às demandas de mercado.

REFERÊNCIAS

<https://br.investing.com/equities/nestle-ag-ratios>

https://www.google.com/search?ei=UmDeXaO4KNu95OUPofeYSA&q=raz%C3%A3o+social+nestle&oq=raz%C3%A3o+social&gs_l=psy-ab.1.0.0i67j0l9.20365.27922..30058...0.2..3.580.2685.10j5j3j5-1.....0....1..gws-wiz.....0..0i71j0i131j0i3.5JuQve7mq

<https://www.significados.com.br/intervalo-de-confianca/>

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.